



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS

APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO



Financiado
pela União Europeia



inapem



IAPMEI
Parcerias para o Crescimento



POLITECNICO
SETUBAL

FINANÇAS EMPRESARIAIS



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS

APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

**Ana Bela Teixeira, Paulo Costa e
Telmo Wergikosky**



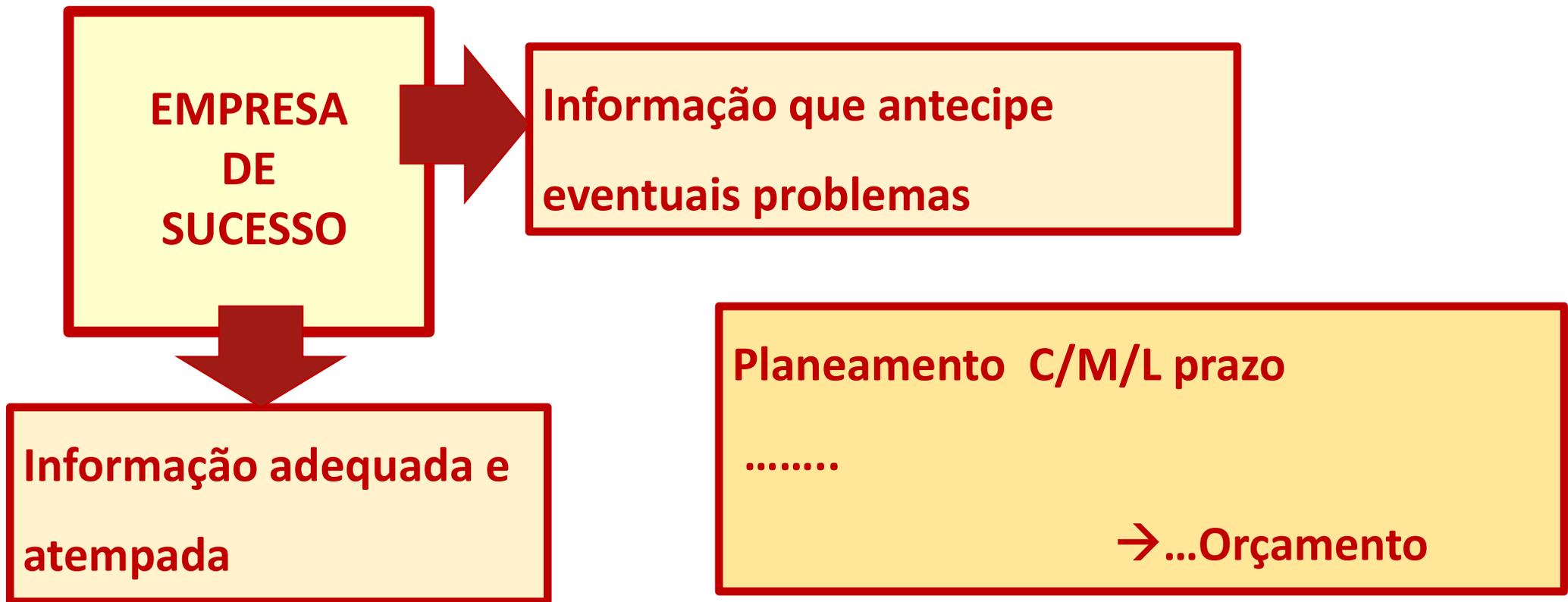
ORÇAMENTAÇÃO

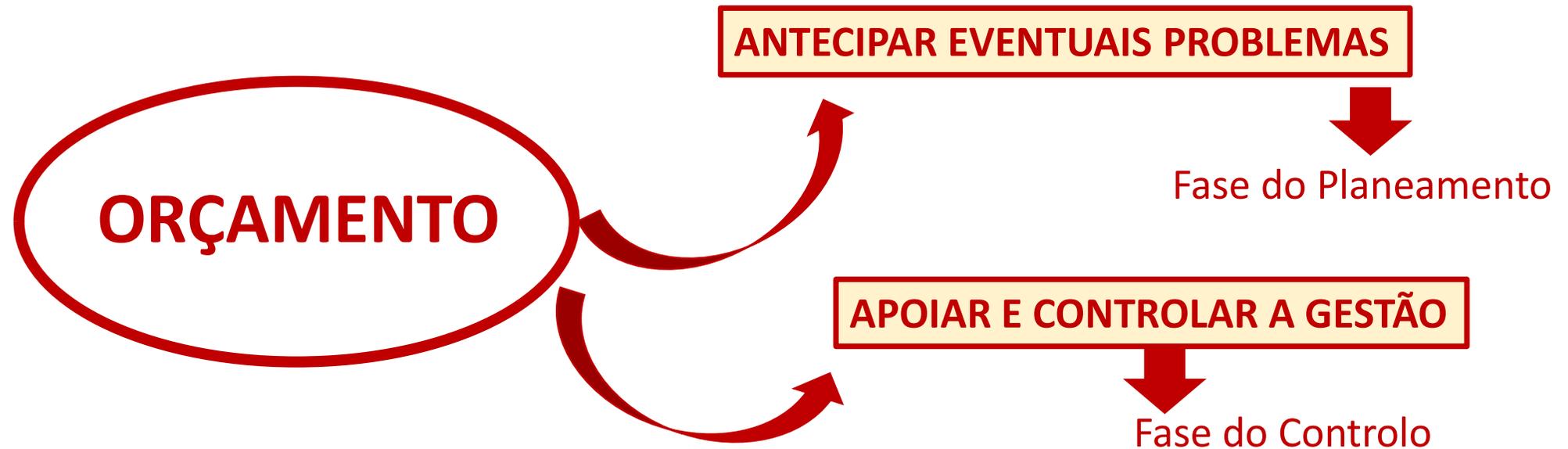


ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS

APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO





Assente em pressupostos válidos, o orçamento permite minimizar riscos e permite a tomada de decisão atempada.



O Orçamento



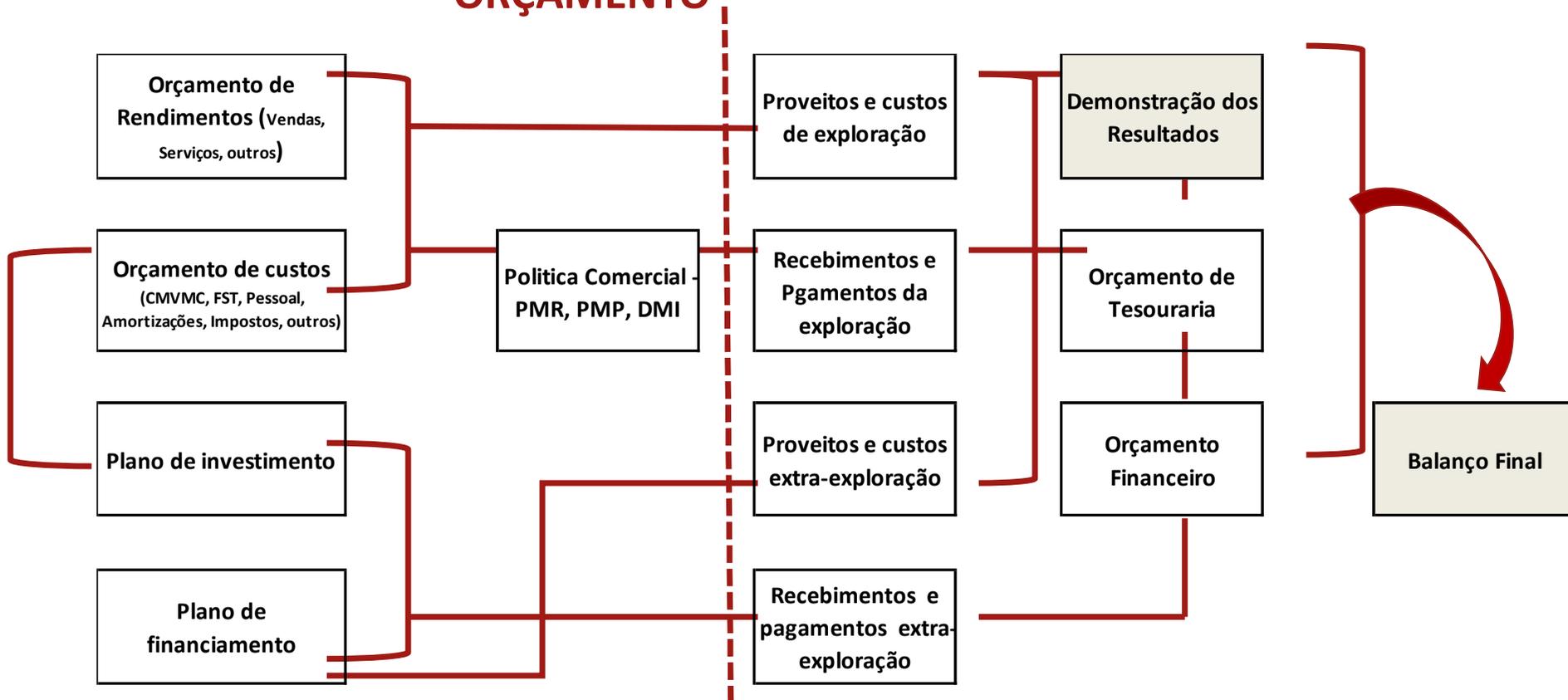
é Instrumento de avaliação

permite o acompanhamento dos resultados, sendo a base, em relação ao qual, por comparação, se vão avaliar os resultados reais.

REAL – PREVISTO = DESVIO



ORÇAMENTO



Alguns conceitos



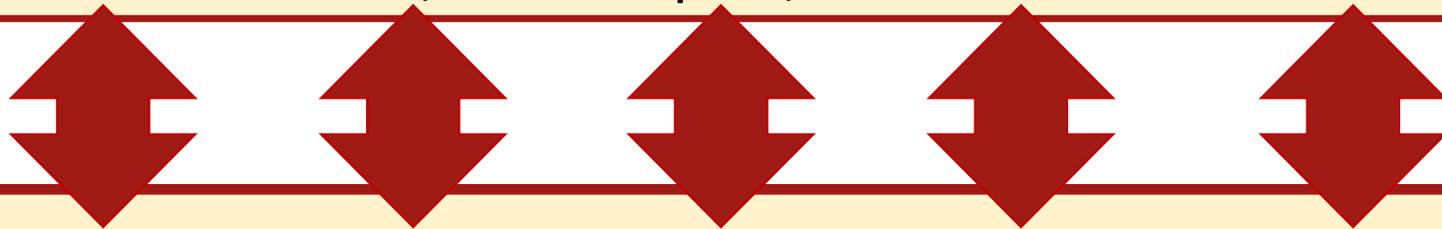
ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS

APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO



Programas – na gestão orçamental designam-se por programas as tabelas/quadros que fixam as quantidades previsionais (previsão em quantidades das vendas, das compras, dos consumos de matérias ...);



Orçamentos – é a quantificação em valor monetário dos programas



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

- **Custos Fixos** - Custos que se mantêm constantes num determinado período de tempo não variando com a oscilação do nível de actividade (ex: depreciações do equipamento, rendas, seguros);
- **Custos Variáveis** - Custos que variam em função da oscilação do volume de produção ou de vendas (ex: a madeira com a variação na produção de móveis; comissões de vendedores em função de vendas, a energia eléctrica, etc..).



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

- **Custos Directos** - Custos que podem ser alocados de forma directa ao objecto de custo (ex.: Empresa X fabrica goiabada, então, o consumo de goiabas é um custo directo da goiabada).

- **Custos Indirectos** - Custos que por natureza não se identificam apenas com um dos objectos de custo e para os quais não é economicamente viável o seu tratamento como custos directos (ex.: depreciações do edifício fabril, o seguro da fábrica).

ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS E GASTOS OPERACIONAIS



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS

APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

EMPRESA COMERCIAL → VENDE MERCADORIAS

EMPRESA INDUSTRIAL → VENDE PRODUTOS ACABADOS

EMPRESA DE SERVIÇOS → VENDE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS



Exemplo: Empresa Comercial



Estas mesas são MERCADORIAS

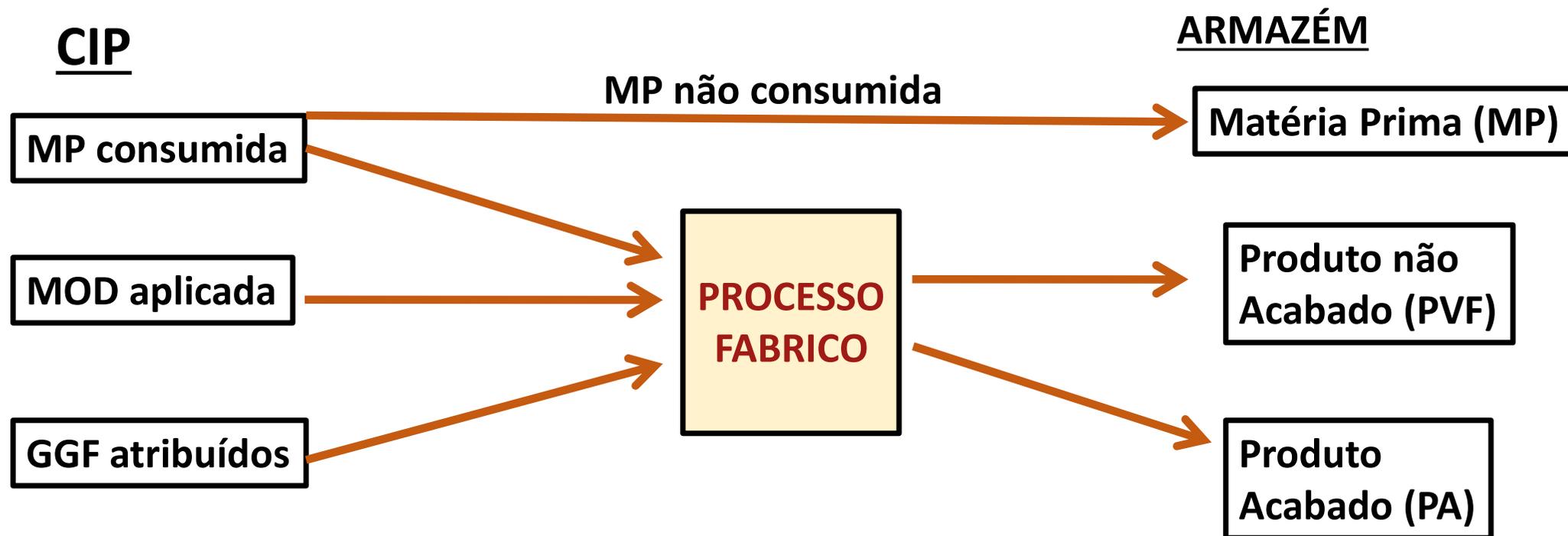
Exemplo: Empresa Industrial



Estas mesas são PRODUTO ACABADO



EMPRESA INDUSTRIAL





Consumo MP = Inventário Inicial MP + Compras de MP – Inventário Final de MP

CIP = MP + MOD + GGF

CIPA = Inventários Iniciais PVF + CIP – Inventários Finais PVF

CIPV = Inventários Iniciais PA + CIPA – Inventários Finais PA



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

**Custo de
Produzir
num
período**

CIP

Inv. In. PVF – Inv. F. PVF

**Custo das
Unidades
Acabadas
num
período**

CIPA

Inv. In. PA – Inv. F. PA

**Custo das
Unidades
Vendidas
num
período**

CIPV



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

ACOMPANHAR A ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO DE UMA EMPRESA COMERCIAL



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Fases para a elaboração do Orçamento – Empresa Comercial

Previsão de Vendas das Mercadorias (Q e V);
Previsão de stocks das Mercadorias (Q e V);
Previsão de Compras das Mercadorias (Q e V);
Previsão de Custos Administrativos;
Previsão de Custos Comerciais;
Previsão de Custos Financeiros;
Previsão de Investimentos;
Orçamento de Tesouraria;
Orçamento Financeiro;

Balanço Previsional;
Demonstração dos
Resultados
Previsionais;



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

VALOR

Vendas → Custos das vendas



Stocks Mercadorias



Compra Mercadorias

PROGRAMAS

Quantidade de Mercadoria vendida



Quantidade de Mercadoria em armazém



Quantidade de Mercadoria comprada



Inv. Inicial Mercadorias + Compras Mercadorias – Vendas Mercadorias = Inv. Final Mercadorias



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Compras Mercadorias = Vendas Mercadorias + Inv. Final Mercadorias - Inv. Inicial Mercadorias

Em 3 períodos de análise a empresa vai vender da mercadoria A, as seguintes quantidades:

P1 = 1000, no P2 = 1500 e no P3 = 1400.

Não tem inventário inicial em P1 e em cada período quer terminar com um inventário = a 20% das vendas

PROGRAMA COMPRAS	P1	P2	P3	TOTAL
Inv. Inicial				
Qde Vendidas	1000	1500	1400	3900
Qde Compradas				
Inv. Final (20% V)				

1º Período

Q Inv. Final = ?

Q Comprada = ?



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Compras Mercadorias = Vendas Mercadorias + Inv. Final Mercadorias - Inv. Inicial Mercadorias

Em 3 períodos de análise a empresa vai vender da mercadoria A, as seguintes quantidades:

P1 = 1000, no P2 = 1500 e no P3 = 1400.

Não tem inventário inicial e em cada período quer terminar com um inventário = a 20% das vendas

PROGRAMA COMPRAS	P1	P2	P3	TOTAL
Inv. Inicial	0			
Qde Vendidas	1000	1500	1400	3900
Qde Compradas	1200			
Inv. Final (20% V)	200			

1º Período

Q Inv. Final = 1000 x 0,2

Q Inv. Final = 200

Q Comprada = 1000 + 200

Compra = 1200



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Compras Mercadorias = Vendas Mercadorias + Inv. Final Mercadorias - Inv. Inicial Mercadorias

Em 3 períodos de análise a empresa vai vender da mercadoria A, as seguintes quantidades:

P1 = 1000, no P2 = 1500 e no P3 = 1400.

Não tem inventário inicial e em cada período quer terminar com um inventário = a 20% das vendas

PROGRAMA COMPRAS	P1	P2	P3	TOTAL
Inv. Inicial	0	200		
Qdes Vendidas	1000	1500	1400	3900
Qdes Compradas	1200	1600		
Inv. Final (20% V)	200	300		

2º Período

Q Inv. Inicial = 200

Q Inv. Final = 1500 x 0,2

Q Inv. Final = 300

Q Comprada = 1500 + 300 - 200

Compra = 1600



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Compras Mercadorias = Vendas Mercadorias + Inv. Final Mercadorias - Inv. Inicial Mercadorias

Nos 3 períodos de análise a empresa vai vender da mercadoria A, as seguintes quantidades:

P1 = 1000, no P2 = 1500 e no P3 = 1400.

Não tem inventário inicial e em cada período quer terminar com um inventário = a 20% das vendas

PROGRAMA COMPRAS	P1	P2	P3	TOTAL
Inv. Inicial	0	200	300	
Qdes Vendidas	1000	1500	1400	3900
Qdes Compradas	1200	1600	1380	
Inv. Final (20% V)	200	300	280	

3º Período

Q Inv. Inicial = **300**

Q Inv. Final = 1400 x 0,2

Q Inv. Final = **280**

Q Comprada = 1400 + 280 - 300

Compra = **1380**



Compras Mercadorias = Vendas Mercadorias + Inv. Final Mercadorias - Inv. Inicial Mercadorias

Em 3 períodos de análise a empresa vai vender da mercadoria A, as seguintes quantidades:

P1 = 1000, no P2 = 1500 e no P3 = 1400.

Não tem inventário inicial e em cada período quer terminar com um inventário = a 20% das vendas do período

PROGRAMA COMPRAS	P1	P2	P3	TOTAL
Inv. Inicial	0	200	300	0
Qdes vendidas	1000	1500	1400	3900
Qdes Compradas	1200	1600	1380	4180
Inv. Final (20% V)	200	300	280	280

NO TOTAL DOS 3 PERÍODOS

Qdes Inv. Inicial = 0

Qdes Inv. Final = 280

Qdes Vendidas = 1000 + 1500 + 1400

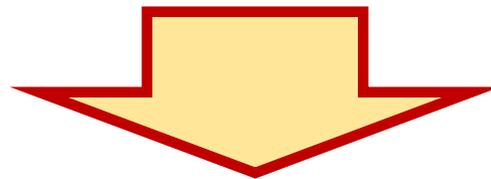
Qdes Vendidas = 3900

Qdes Compradas = 1200 + 1600 + 1380

Qdes Compradas = 4180



Neste momento sabemos em cada período, a partir das quantidades vendidas, as quantidades em armazém de acordo com a política de stocks, e as quantidades necessárias comprar em cada período.



A partir dos programas, iremos obter os respectivos orçamentos.



Programa → Orçamento de Vendas

Previsão das vendas em quantidade, por produto (**programa de vendas**);



Previsão do preço de venda e valorização das vendas; (**orçamento de vendas**)

Condições de crédito a conceder a clientes - (PMR) - (para o orçamento de tesouraria)



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Programa de vendas

Quantidade Vendida	Período 1	Período 2	Período 3...	Total
Produto X				
Produto Y				

Orçamento de vendas

Kz	Preço venda unitário	Período 1	Período 2	Período 3	Total
Produto X					
Produto Y					

O **Orçamento de Vendas** é elaborado com base na facturação prevista e deve ser decomposto pelos períodos em que é feito o seu controlo; Deve ser definido o prazo médio de recebimento, (PMR) tendo em vista a elaboração do Orçamento de Tesouraria.



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Nos 3 períodos de análise a empresa vai vender da mercadoria A, com os seguintes **preços de venda unitário**:
P1 = 100 Kz, no P2 = 110 Kz e no P3 = 120 Kz. (PMR = 60d)
E os preços de compra por períodos são: P1 = 60 Kz, no P2 = 65 Kz e do P3 = 70 Kz (**PMP = 30 d**)
Fazer o orçamento de vendas.

PROGRAMA E ORÇAMENTO DAS VENDAS

PROGRAMA VENDAS	P1	P2	P3	TOTAL
Q vendidas	1000	1500	1400	3900
				
ORÇAMENTO VENDAS	P1	P2	P3	TOTAL
Zw	100.000,00	165.000,00	168.000,00	433.000,00

Q X pv

Orçamento das vendas

$$P1 = 1000 \times 100 = 100.000 \text{ Kz}$$

$$P2 = 1500 \times 110 = 165.000 \text{ Kz}$$

$$P3 = 1400 \times 120 = 168.000 \text{ Kz}$$



Valorização dos inventários à entrada do armazém

Na compra de MP ou Mercadoria: ao custo de aquisição, que compreende a soma do preço de compra com os gastos suportados directa ou indirectamente para colocar as existências no seu estado actual e no local de armazenagem.

Custo de Aquisição

Preço pago ao fornecedor +

Gastos com transporte e seguros +

Direitos aduaneiros, taxas alfandegárias, outros



Nos 3 períodos de análise a empresa vai vender da mercadoria A, com os seguintes preços de venda unitário: P1 = 100 Kz, no P2 = 110 Kz e no P3 = 120 Kz.

E os preços de **compra por períodos são: P1 = 60 Kz, no P2 = 65 Kz e do P3 = 70 Kz**

Fazer o orçamento de compras sabendo que a saída de armazém é valorizada a FIFO

PROGRAMA E ORÇAMENTO DAS COMPRAS

PROGRAMA COMPRAS	P1	P2	P3	TOTAL
Q comprada	1200	1600	1380	4180

ORÇAMENTO COMPRAS	P1	P2	P3	TOTAL
Zw	72.000,00	104.000,00	96.600,00	272.600,00

Q X pc

Orçamento das Compras

$$P1 = 1200 \times 60 = 72.000,00 \text{ Kz}$$

$$P2 = 1600 \times 65 = 104.000,00 \text{ Kz}$$

$$P3 = 1380 \times 70 = 96.600,00 \text{ Kz}$$



Qual o valor dos inventários iniciais e finais em cada período?

Qual o custo das Mercadorias Vendidas em cada período?

Para se obter estas informações é fundamental saber a fórmula de custeio para os bens inventariáveis à saída do armazém, que podem ser valorizadas por diferentes critérios de valorimetria.



Valorização dos inventários - à saída de armazém

Na saída de armazém: o custo dos bens inventariados (Mercadorias, MP ou PA) podem ser valorizados por diferentes critérios de valorimetria:

Fórmulas de Custeio

- **Custo Específico;**
- **Custo Médio Ponderado;**
- **FIFO (O primeiro a entrar é o primeiro a sair);**
- *LIFO (O último a entrar é o primeiro a sair).*

VAMOS FAZER O NOSSO EXEMPLO UTILIZANDO COMO FÓRMULA DE CUSTEIO O FIFO



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

PROGRAMA	P1	P2	P3	TOTAL
Inv. Inicial	0	200	300	0
Qdes vendidas	1000	1500	1400	3900
Qdes Compradas	1200	1600	1380	4180
Inv. Final (20% V)	200	300	280	280

ORÇ. CUSTO VENDAS - FIFO	P1	P2	P3	TOTAL
Inv. Inicial	0			0
Custo das vendas	60.000,00			
Compras	72.000,00	104.000,00	96.600,00	272.600,00
Inv. Final (20% V)	12.000,00			

Orçamento - custo das vendas e Inv. In. e Finais a FIFO

**P1
Inv . In = 0**

**Custo das vendas:
1000 X 60 = 60.000,00 Kz**

**Inv. Final = 200 x 60 =
12.000,00 Kz**

**Em armazém só temos o
produto comprado a 60 Kz**



ARMAZÉM MERCADORIAS em **P1 a FIFO**

INVENTÁRIO INICIAL = 0

→ COMPRA 1200 X 60 = 72.000,00

CUSTO VENDAS 1000 X 60 = 60.000,00 →

INVENTÁRIO FINAL 200 X 60 = 12.000,00



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

PROGRAMA	P1	P2	P3	TOTAL
Inv. Inicial	0	200	300	0
Qdes vendidas	1000	1500	1400	3900
Qdes Compradas	1200	1600	1380	4180
Inv. Final (20% v)	200	300	280	280

ORÇAMENTO - FIFO	P1	P2	P3	TOTAL
Inv. Inicial	0	12.000,00		0
Custo das vendas	60.000,00	96.500,00		
Compras	72.000,00	104.000,00	96.600,00	272.600,00
Inv. Final (20% v)	12.000,00	19.500,00		

Orçamento - custo das vendas Inv. In. e Finais a FIFO

P2

Inv . In = 12.000,00 Kz

Custo das vendas (1500 un:
(200 x 60) + (1300 x 65) =
12.000,00 + 84.500,00 =
96.500,00 Kz

Inv. Final = 300 x 65 =
19.500,00 Kz

Em armazém no final só temos o produto a 65 Kz



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

ARMAZÉM MERCADORIAS em **P2 a FIFO**

INVENTÁRIO INICIAL = 200 X 60 = 12.000,00

CUSTO VENDAS 1500 unidades **96.500,00**

200 X 60 = 12.000,00 +

1300 X 65 = 84.500,00



COMPRA 1600 X 65 = 104.000,00
116.000,00

INVENTÁRIO FINAL 300 X 65 = 19.500,00
116.000,00



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

PROGRAMA	P1	P2	P3	TOTAL
Inv. Inicial	0	200	300	0
Qdes vendidas	1000	1500	1400	3900
Qdes Compradas	1200	1600	1380	4180
Inv. Final (20% V)	200	300	280	280

ORÇAMENTO - FIFO	P1	P2	P3	TOTAL
Inv. Inicial	0	12.000,00	19.500,00	0
Custo das vendas	60.000,00	96.500,00	96.500,00	253.000,00
Compras	72.000,00	104.000,00	96.600,00	272.600,00
Inv. Final (20% V)	12.000,00	19.500,00	19.600,00	19.600,00

Orçamento - custo das vendas Inv. In. e Finais a FIFO

P3

Inv. In = 19.500,00

**Custo das vendas (1400 un:
((300 x 65) + (1100 x 70) =
19.500,00 + 77.000,00 =
96.500,00 Kz**

**Inv. Final = 280 x 70 =
19.600,00 Kz**

**Em armazém no final só
temos o produto a 70 Kz**



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

ARMAZÉM MERCADORIAS em P3 a FIFO

INVENTÁRIO INICIAL = $300 \times 65 = 19.500,00$

→ COMPRA $1380 \times 70 = 96.600,00$

Em armazém tem 1680 unidades a valerem 116.100,00 Kz

CUSTO VENDAS 1400

$300 \times 65 = 19.500,00$

$1100 \times 70 = 77.000,00$

96.500,00



INVENTÁRIO FINAL $280 \times 70 =$

19.600,00

116.100,00 Kz



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

→ **ARMAZÉM DE MERCADORIAS com a**
valorização das saídas a CMP →



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

ARMAZÉM MERCADORIAS em **P1 a CMP**

INVENTÁRIO INICIAL = 0

→ COMPRA 1200 X 60 = 72.000,00

CUSTO VENDAS 1000 X 60 = 60.000,00 →

INVENTÁRIO FINAL 200 X 60 = 12.000,00



ARMAZÉM MERCADORIAS em **P2 a CMP**

INVENTÁRIO INICIAL = 200 X 60 = 12.000,00

→ COMPRA 1600 X 65 = 104.000,00
116.000,00

Em armazém tem 1800 unidades a valerem
116.000,00 Kz
Cada unidade vale $116.000,00 / 1800 = 64,44$ Kz

CUSTO VENDAS 1500 unidades	96.666,67
1500 x 64,44 =	→
INVENTÁRIO FINAL 300 X 64,44 =	19.333,33



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

IMPACTO DA VALORIZAÇÃO DAS EXISTÊNCIAS A FIFO E A CMP

NO FINAL ANO	FIFO	CMP	DF
Existências	19.600,00	19.322,22	Balanço
Custo das vendas	253.000,00	253.277,78	Demonstração dos Resultados e Balanço (CP)
	272.600,00	272.600,00	



Mais Custos de natureza operacionais

Orçamento dos Fornecimentos e Serviços de Terceiros

Previsões das despesas correntes com serviços prestados por terceiros e com as aquisições de bens de consumo corrente; Tais como: água, energia eléctrica, seguros, combustíveis

Orçamento dos Custos com Pessoal

Amortizações

.....

Podem ser subdivididos em subrubricas de acordo com as condições de pagamento → Informação para o Orçamento de Tesouraria.

ORÇAMENTO DE TESOURARIA E DE FINANCIAMENTO



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS

APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO



Orçamento de Tesouraria e Financeiro

São necessários para determinar os meios líquidos com que a empresa prevê contar no período orçamental.

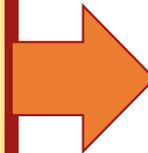
Orçamento de Investimentos

Traduz financeiramente as opções da empresa em termos de activos fixos – aquisições e alienações;

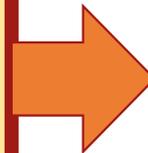


Orçamento de Tesouraria e Financeiro

É onde se prevêem todas as entradas e saídas de meios monetários → **recebimentos e pagamentos.**



Os valores resultantes das operações de exploração serão integrados num **Orçamento de Tesouraria.**



Os investimentos ou desinvestimentos e as operações financeiras (empréstimos, juros, aumentos de capital, dividendos...) farão parte do **Orçamento Financeiro.**

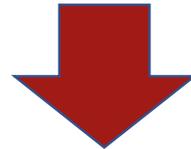


ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

ORÇAMENTO DE TESOURARIA

Destina-se a apurar as diferenças, em cada período de análise, entre os recebimentos e os pagamentos previstos na sequência dos orçamentos e que estejam relacionados com a atividade operacional.



O seu saldo, positivo, negativo ou nulo, é consequência dos prazos de pagamentos e recebimentos previstos nos orçamentos e que originam fluxos de tesouraria.



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Mapa de Tesouraria

Saldo de Tesouraria =
Total recebimentos – Total pagamentos

Pode ser: positivo se $R > P$
nulo se $R = P$
negativo se $R < P$

Descrição	Período 1	Período 2	Período 3	Total	Valor para Balanço
RECEBIMENTOS					
Do ano anterior					
Ano					
Clientes					
.....					
Total de Recebimentos	A				
PAGAMENTOS					
Do ano anterior					
Fornecedores					
Pessoal					
Estado					
.....					
Total de Pagamentos	B				
SALDO TESOURARIA	A-B				



No nosso exemplo, estamos em condições de calcular os valores que devem constar no mapa de Tesouraria:

1º - iremos calcular os **recebimentos** tendo em conta o orçamento de vendas e o **PMR** negociado (60 dias) para os 3 períodos, bem como o valor que deve ser incluído no Balanço.

2º - calculamos os **pagamentos** tendo em conta o orçamento de compras e o **PMP** negociado (30 dias) para os 3 períodos, bem como o valor que deve ser incluído no Balanço



**TESOURARIA – Recebimentos dos Clientes com o PMR de 60 dias
(com base no valor facturado aos clientes – Orç. Vendas)**

1º período (1º Quadrimestre)

Recebe no período: $100.000,00 \text{ Kz} \times (60 \text{ dias} / 120 \text{ dias}) = 50.000,00 \text{ Kz}$

- Não recebe no período: $100.000,00 \text{ Kz} \times (60 \text{ dias} / 120 \text{ dias}) = 50.000,00 \text{ Kz}$

2º período (2º Quadrimestre)

- Recebe do período anterior: **50.000,00 Kz** +

- Recebe relativo ao período: $165.000,00 \text{ Kz} \times (60 \text{ dias} / 120 \text{ dias}) = 82.500,00 \text{ Kz}$

Recebe no período o total de: $50.000,00 \text{ Kz} + 82.500,00 \text{ Kz} = 132.500,00 \text{ Kz}$

-Não recebe no período: $165.000,00 \text{ Kz} \times (60 \text{ dias} / 120 \text{ dias}) = 82.500,00 \text{ Kz}$



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

2º período (2º Quadrimestre)

- Recebe do período anterior: **50.000,00 Kz** +

- Recebe relativo ao período: $165.000,00 \text{ Kz} \times (60 \text{ dias} / 120 \text{ dias}) = \mathbf{82.500,00 \text{ Kz}}$

Recebe no período o total de: $50.000,00 \text{ Kz} + 82.500,00 \text{ Kz} = \mathbf{132.500,00 \text{ Kz}}$

-Não recebe no período: $165.000,00 \text{ Kz} \times (60 \text{ dias} / 120 \text{ dias}) = \mathbf{82.500,00 \text{ Kz}}$

3º período (3º Quadrimestre)

- Do período anterior: **82.500,00 Kz** +

- Do período: $168.000,00 \text{ Kz} \times (60 \text{ dias} / 120 \text{ dias}) = \mathbf{84.000,00 \text{ Kz}}$

Recebe no período: $82.500,00 \text{ Kz} + 84.000,00 \text{ Kz} = \mathbf{166.500,00 \text{ Kz}}$

-Não recebe no período: $168.000,00 \text{ Kz} \times (60 \text{ dias} / 120 \text{ dias}) = \mathbf{84.000,00 \text{ Kz}}$

TESOURARIA
– Recebimentos
dos Clientes com
o PMR de 60
dias



TESOURARIA – Pagamentos aos Fornecedores com o PMP de 30 dias

1º período (1º Quadrimestre)

PAGA no período: 72.000,00 Kz X (90 dias / 120 dias) = **54.000,00 Kz**

- **Não paga** no período: 72.000,00 Kz X (30 dias / 120 dias) = **18.000,00 Kz**

2º período (2º Quadrimestre)

- Paga do período anterior: **18.000,00 Kz** +

- Paga do período: 104.000,00 Kz X (90 dias / 120 dias) = **78.000,00 Kz**

PAGA no período o total de: 18.000,00 Kz + 78.000,00 Kz = **96.000,00 Kz**

-**Não PAGA** no período: 104.000,00 Kz X (30 dias / 120 dias) = **26.000,00 Kz**



2º período (2º Quadrimestre)

- Paga do período anterior: **18.000,00 Kz** +

- Paga do período: $104.000,00 \text{ Kz} \times (90 \text{ dias} / 120 \text{ dias}) = \mathbf{78.000,00 \text{ Kz}}$

PAGA no período o total de: $18.000,00 \text{ Kz} + 78.000,00 \text{ Kz} = \mathbf{96.000,00 \text{ Kz}}$

-Não PAGA no período: $104.000,00 \text{ Kz} \times (30 \text{ dias} / 120 \text{ dias}) = \mathbf{26.000,00 \text{ Kz}}$

3º período (3º Quadrimestre)

- Paga do período anterior: **26.000,00 Kz** +

- Paga do período: $96.600,00 \text{ Kz} \times (90 \text{ dias} / 120 \text{ dias}) = \mathbf{72.450,00 \text{ Kz}}$

PAGA no período: $26.000,00 \text{ Kz} + 72.450,00 \text{ Kz} = \mathbf{98.450,00 \text{ Kz}}$

-Não PAGA no período: $96.600,00 \text{ Kz} \times (30 \text{ dias} / 120 \text{ dias}) = \mathbf{24.150,00 \text{ Kz}}$

**TESOURARIA –
Pagamentos
aos
Fornecedores
com o PMP de
30 dias**



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

TESOURARIA

Descrição	Período 1	Período 2	Período 3	Total	Valor para Balanço
RECEBIMENTOS					
Do ano anterior					
Ano					
Vendas/Clientes	50 000,00	132 500,00	166 500,00	349 000,00	84 000,00
.....					
Total de Recebimentos	50 000,00	132 500,00	166 500,00	349 000,00	84 000,00
PAGAMENTOS					
Do ano anterior					
Compras/Fornecedores	54 000,00	96 000,00	98 450,00	248 450,00	24 150,00
Pessoal					
FST (pp)	10 000,00	11 000,00	12 000,00	33 000,00	
.....					
Total de Pagamentos	64 000,00	107 000,00	110 450,00	281 450,00	24 150,00
SALDO TESOURARIA	- 14 000,00	25 500,00	56 050,00	67 550,00	

Balanço no Activo

Balanço no Passivo

Dado novo

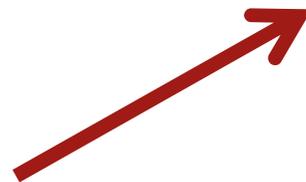


ORÇAMENTO FINANCEIRO

Elementos a considerar:

Os previstos no Orçamento de Tesouraria reflectidos no saldo de Tesouraria;

Os da estrutura de financiamento da empresa vinda do passado;



Fundos necessários e/ou disponíveis que terão de ser cobertos com as origens de fundos adequadas



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

ORÇAMENTO FINANCEIRO

Ao saldo inicial de tesouraria (do período) temos de adicionar os recebimentos de operações financeiras nesse período e subtrair os pagamentos relativos a essas operações.

As disponibilidades iniciais e finais de cada período devem constar neste mapa.



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

ORÇAMENTO FINANCEIRO

Origem de Fundos – de onde vêm Kz

Aplicações de Fundos – onde vão ser aplicados Kz

Saldo de Tesouraria:
>0 é uma origem
< 0 é uma aplicação

Origem de Fundos = Aplicação de Fundos

Descrição	Período 1	Período 2	Período 3	Total
ORIGEM DE FUNDOS				
<i>Disponibilidades iniciais</i>				
<i>Saldos de tesouraria</i>				
<i>Financiamento C/P</i>				
<i>Juros de aplicações</i>				
<i>venda de aplicações</i>				
TOTAL ORIGENS				
APLICAÇÕES DE FUNDOS				
<i>Disponibilidades finais</i>				
<i>Juros do financiamento</i>				
<i>Reembolso de financiamentos</i>				
<i>Aplicações de excedentes de tesouraria</i>				
<i>Saldos de tesouraria</i>				
TOTAL DAS APLICAÇÕES				



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Relativamente ao nosso exemplo, estamos em condições de efectuar o **Orçamento Financeiro**, acrescentando a informação da decisão sobre as disponibilidades que se pretendem ter no início e no fim de cada período e a amortização de um empréstimo em P1 que tinha sido efectuado anteriormente.

**ENVOLVER**INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Passo 1

Descrição	Período 1	Período 2	Período 3	Total
ORIGEM DE FUNDOS				
<i>Disponibilidades iniciais</i>	35 000,00	31 000,00	31 000,00	35 000,00
<i>Saldos de tesouraria</i>	-	25 500,00	56 050,00	81 550,00
<i>Financiamento C/P</i>				-
<i>Juros de aplicações</i>				-
<i>venda de aplicações</i>				
TOTAL ORIGENS	35 000,00	56 500,00	87 050,00	116 550,00
APLICAÇÕES DE FUNDOS				
<i>Disponibilidades finais</i>	31 000,00	31 000,00	31 000,00	31 000,00
<i>Juros do financiamento</i>				-
<i>Reembolso de financiamentos</i>	10 000,00			10 000,00
<i>Aplicações de excedentes de Tesouraria</i>				-
<i>Saldos de tesouraria</i>	14 000,00			
TOTAL DAS APLICAÇÕES	55 000,00	31 000,00	31 000,00	41 000,00

Dados Novos: a empresa tem no início do primeiro período, 35.000 Kz de disponibilidades iniciais e quer passar a ter 31.000,00 Kz logo no final do 1º Q e faz o reembolso de 10.000 Kz de um financiamento obtido também no 1º Q.

O mapa não está equilibrado e o seu equilíbrio é feito por período.

No P1 as origens são inferiores às aplicações, logo temos de contrair um empréstimo. Considerar taxa 10%. O reembolso é no período P2 e os juros são antecipados.



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Origens: 35.000,00

Aplicações: 31.000,00 + 10.000,00 + 14.000,00 = 55.000,00

preciso 55.000,00 - 35.000,00 = 20.000,00 + juro do empréstimo

Empréstimo (E) - juro = 20.000,00

juro = Empréstimo x (4meses / 12 meses) x 10% taxa de juro anual --> ou seja (C x t x i)

$E - (E \times (4/12) \times 0,1) = 20.000,00 \rightarrow E - 0,0333 E = 20.000,00$

$0,9667 E = 20.000,00 \rightarrow \text{EMPRÉSTIMO} = 20.688,94 \text{ Kz}$

JURO Empréstimo = 20.688,94 - 20.000,00 = 688,94 Kz

**ENVOLVER**INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Passo 2

Descrição	Período 1	Período 2	Período 3	Total
ORIGEM DE FUNDOS				
<i>Disponibilidades iniciais</i>	35 000,00	31 000,00	31 000,00	35 000,00
<i>Saldos de tesouraria</i>	-	25 500,00	56 050,00	81 550,00
<i>Financiamento C/P</i>	20 688,94			20 688,94
<i>Juros de aplicações</i>				-
<i>venda de aplicações</i>				
TOTAL ORIGENS	55 688,94	56 500,00	87 050,00	137 238,94
APLICAÇÕES DE FUNDOS				
<i>Disponibilidades finais</i>	31 000,00	31 000,00	31 000,00	31 000,00
<i>Juros do financiamento</i>	688,94			688,94
<i>Reembolso de financiamentos</i>	10 000,00	20 688,94		30 688,94
<i>Aplicações de excedentes de Tesouraria</i>	-	4 811,06		4 811,06
<i>Saldos de tesouraria</i>	14 000,00			
TOTAL DAS APLICAÇÕES	55 688,94	56 500,00	31 000,00	67 188,94

Neste momento apenas o P3 não tem as origens iguais às aplicações.

Vamos calcular os juros da aplicação para receber em P3:

**4.811,06 x
(4/12) x 5% =
80,18 Kz**

**ENVOLVER**INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Orçamento Financeiro

Descrição	Período 1	Período 2	Período 3	Total
ORIGEM DE FUNDOS				
<i>Disponibilidades iniciais</i>	35 000,00	31 000,00	31 000,00	35 000,00
<i>Saldos de tesouraria</i>		25 500,00	56 050,00	81 550,00
<i>Financiamento C/P</i>	20 688,94			20 688,94
<i>Juros de aplicações</i>			80,18	80,18
<i>venda de aplicações</i>				
TOTAL ORIGENS	55 688,94	56 500,00	87 130,18	137 319,12
APLICAÇÕES DE FUNDOS				
<i>Disponibilidades finais</i>	31 000,00	31 000,00	31 000,00	31 000,00
<i>Juros do financiamento</i>	688,94			688,94
<i>Reembolso de financiamentos</i>	10 000,00	20 688,94		30 688,94
<i>Aplicações de excedentes de Tesouraria</i>		4 811,06	56 130,18	60 941,24
<i>Saldos de tesouraria</i>	14 000,00			14 000,00
TOTAL DAS APLICAÇÕES	55 688,94	56 500,00	87 130,18	137 319,12

**Deste mapa
Retira-se
Informação
Para o
Balço e para a
Demonstração
Dos Resultados
Previsionais**

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS

APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

Diferentes perspectivas das Demonstrações Financeiras

Demonstrações Financeiras	Conceitos	Ópticas/perspectivas
Balanço	Activo, Passivo, Capital Próprio	Financeira
Demonstração dos Resultados	Proveitos/Rendimentos e Custos/Gastos	Económica
Demonstração dos Fluxos de Caixa	Pagamentos e Recebimentos	Tesouraria



BALANÇO

ACTIVO = PASSIVO + CAPITAL PRÓPRIO

PATRIMÓNIO

BENS + DIREITOS – OBRIGAÇÕES

Activo previsional: soma do valor dos Activos fixos (líquidos), com os Activos correntes, existentes à data do Balanço (bens e os direitos);

Passivo previsional: valores que ficam por pagar no final do período (obrigações);

Capital Próprio previsional: capital social, reservas, resultados previstos para o ano.



O BALANÇO reflecte a posição financeira de uma organização, num determinado momento e resulta da utilização dos recursos económicos que são controlados pela entidade e ainda da sua estrutura financeira.

Tem o ACTIVO organizado pelo grau de liquidez (por ordem crescente)

Tem o PASSIVO organizado pelo grau de exigibilidade (por ordem crescente)



BALANÇO INICIAL → BALANÇO FINAL

- **Activo fixo (bruto)** mantém-se, porque não houve investimentos;
- **Activo fixo liquido**: corresponde ao Activo fixo bruto menos às depreciações/amortizações acumuladas no final do ano, (que no exemplo não foram calculadas);
- **Existências**: Situação final dos PA, PVF, Mercadorias e das MP em armazém;
- **Clientes**: Orçamento de Tesouraria (o que não se recebeu das vendas facturadas aos clientes);
- **Fornecedores**: Orçamento de Tesouraria (o que não se pagou das compras efectuadas);
- **Depósitos em Bancos e Caixa**: o definido no Orçamento Financeiro.



A DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS reflecte o desempenho de uma organização, ao longo de um período de tempo.

-DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA ←

-DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

-DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM CUSTEIO VARIÁVEL



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

A LIGAÇÃO ENTRE O BALANÇO E A DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS É O RESULTADO LÍQUIDO.

O RESULTADO LÍQUIDO É CALCULADO NA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS E É TAMBÉM INCLUÍDO NO BALANÇO NO CAPITAL PRÓPRIO



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO			
Designação	Notas	EXERCÍCIOS	
		N	N-1
Vendas	22	433 000,00	
Prestação de Serviços	23		
Outros proveitos operacionais	24		
Variações nos produtos acabados e produtos em vias de fabrico	25		
Trabalhos para a própria empresa	26		
Custo das existências vendidas e das matérias primas consumidas	27	253 000,00	
Custos com o pessoal	28		
Amortizações	29		
Outros custos e perdas operacionais	30	33 000,00	
Resultados Operacionais		147 000,00	
Resultados financeiros	31	608,76	
Resultados de filiais e participadas	32		
Resultados não operacionais	33		
Resultados antes de impostos (RAI)		146 391,24	
Imposto sobre o rendimento	35		
Resultados líquidos das actividades correntes			
Resultados extraordinários	34		
Imposto sobre o rendimento	35		
Resultado líquido do exercício			

Orçamento de vendas

Valor obtido Orçamento de stocks

FST

Juros recebidos - Juros pagos
Orçamento Financeiro



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

BALANÇO

Na elaboração do Balanço a 31 de Dezembro foi tido em conta que
No dia 1 de Janeiro tínhamos o seguinte Balanço Inicial:

Activo

Imobilizações corpóreas 10.000,00 Kz

Disponibilidades 35.000,00 Kz

Total Activo 45.000,00 Kz

Capital Próprio 35.000,00 Kz

Passivo

Empréstimos bancários 10.000,00 Kz

Total do CP + Passivo 45.000,00 Kz

///



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS
APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO

BALANÇO

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO			
Designação	Notas	EXERCÍCIOS	
		N	N-1
Ativo			
Ativo não corrente			
Imobilizações corpóreas	4	10 000,00	
Imobilizações incorpóreas	5		
.....			
Ativo corrente			
Existências	8	19 600,00	
Contas a receber	9	84 000,00	
Disponibilidades	10	91 941,24	
Outros activos correntes	11		
Total do Ativo		205 541,24	
Capital Próprio			
Capital	12	35 000,00	
Reservas	13		
Resultados transitados	14		
Resultados do exercício		146 391,24	
		181 391,24	
Passivo			
Passivo não corrente			
Empréstimos de médio longo prazo	15		
Imposto diferido	16		
.....			
Passivo corrente			
Contas a pagar	19	24 150,00	
Empréstimo de CP	20		
Parte corr. empr. a médio e longo prazos	15		
Outros passivos correntes			
Total Passivo		24 150,00	
Total Capital Próprio + Passivo		205 541,24	

Disponibilidades =
Aplicações + Disponibilidades finais
no Orçamento Financeiro

Orçamento compras

Orçam. Tesouraria

Orçam. Financeiro

DR

Orçam. Tesouraria



A sequência orçamental determina as relações entre os departamentos e garante a coerência das decisões com a perspectiva global.



Acompanhar, avaliar, controlar e tomar medidas correctivas.

Obrigada!



ENVOLVER

INVESTINDO E CRESCENDO JUNTOS

APOIO NO ACESSO A FINANCIAMENTO